

D. JOÃO DE MAGALHÃES E AVELAR E A FUNDAÇÃO DA REAL BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO (1833)

José António Oliveira
Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de
Felgueiras
Portugal
joliveira@estgf.ipp.pt

Resumo

D. João de Magalhães e Avelar (1754-1833) formou aquela que, ao tempo, era a maior biblioteca privada portuguesa. Com cerca de 36000 volumes, foi elogiada por personalidades nacionais e estrangeiras, por aliar à quantidade de volumes inúmeros e valiosíssimos manuscritos. Formada ao longo dos séculos XVIII e XIX, durante mais de 30 anos, originou, em 1833, o primeiro núcleo da actual Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Numa época em que possuir livros era sinónimo de prestígio social mas num período em que quase não havia tradição de bibliotecas públicas no nosso país, contrariamente ao que acontecia noutras realidades, a livraria privada de Avelar formou, com outras, a *Real Biblioteca Pública da Cidade do Porto*.

Em 1833, aquando do primeiro aniversário da entrada do exército liberal no Porto, por decreto, criou-se a biblioteca portuense. Estabelecida na casa que servia de Hospício dos Religiosos de Santo António do Val da Piedade, à praça da Cordoaria, tinha como objectivo satisfazer a utilidade pública, estando aberta todos os dias, excepto domingos e feriados. Propriedade da cidade do Porto, ficava sujeita à administração da Câmara que se obrigava à sua guarda, manutenção, conservação, bem como à constante aquisição de espólio. Como veremos, tratou-se de um processo conflituoso mas o Porto obtinha, definitivamente, a sua biblioteca pública.

Abstract

D. João de Magalhães e Avelar (1754-1833) created what was, at the time, the largest Portuguese private library. With around 36 000 volumes, it was praised by national and foreign authors for its combination of a vast number of volumes and its important manuscripts. Formed during the eighteenth and nineteenth century, for over 30 years, it originated, in 1833, the core of the current Oporto Municipal Public Library.

At a time when books were synonymous with social prestige and, unlike other situations there was almost no tradition of public libraries in our country, the private library of Avelar formed, with others, the Royal Public Library of Oporto.

In 1833, when the first anniversary of the entry of the liberal army in Porto was celebrated, the library Portuguese was set up by decree. Established in the house that served as a Hospice of the Religious of the Val de Santo António da Piedade, in Cordoaria Square, its purpose was to serve the public and was open every day except Sundays and holidays. Property of the city of Oporto, it was administered by the Council, which was responsible for the maintenance and acquisition of new assets. As we shall see, this was cause for conflict, but Oporto obtained, finally, its first public library.

Palavras-chave: D. João de Magalhães e Avelar, Ilustração, Biblioteca, Livros, Biblioteca Pública Municipal do Porto

Keywords: D. João de Magalhães e Avelar, Illustration, Library, Books, Oporto Municipal Public Library